



GRADUAÇÃO
EAD **PUCPR**

Guia de carreira

User Experience (UX)

A ponte entre quem você é hoje e
quem você pode se tornar amanhã



Escolher uma carreira envolve muitas perguntas:

Essa profissão é para mim?

Vale a pena estudar User Experience?

Como saber qual carreira seguir?

Essa área combina com o meu perfil?

UX é uma profissão do futuro?



Se essas perguntas passam pela sua cabeça, você está no lugar certo. E tudo bem não ter todas as respostas agora. Este guia existe para te ajudar a enxergar o caminho, com calma. Pense na carreira como uma ponte: de um lado está quem você é hoje, com suas dúvidas e sua vontade de crescer; do outro, o profissional que você pode se tornar.

A carreira em User Experience não é sua única estrada. Ela é uma ponte entre quem você é hoje e quem você pode se tornar amanhã. De um lado, estão suas habilidades, seus interesses e sua vontade de resolver problemas. Do outro, estão as oportunidades que surgem à medida que produtos, apps e serviços digitais fazem parte da vida das pessoas.

Este guia é o ponto de partida para atravessar essa ponte com mais clareza e descobrir se UX pode ser o próximo passo da sua carreira.

Sumário

1. <u>Qual é o futuro da carreira em UX?</u>	4
A mudança que já começou	
2. <u>Quais profissionais o mercado procura?</u>	6
As habilidades para atravessar essa transformação	
3. <u>O que diferencia quem usa ferramentas de design de quem projeta experiências?</u>	8
O conhecimento que constrói essa ponte	
4. <u>Como vai ser o meu futuro com essa profissão?</u>	10
As possibilidades do outro lado da ponte	
5. <u>Como saber se a carreira em UX combina comigo?</u>	14
Descubra onde você está nessa travessia	
6. <u>Como atravessar a ponte para um futuro com UX?</u>	
O próximo passo para construir essa trajetória	14





1. Qual é o futuro da carreira em UX?

A mudança que já começou

A forma como criamos produtos digitais está mudando. Durante muito tempo, design foi visto como a etapa de “deixar a tela bonita”, um acabamento no fim do processo. Hoje é diferente: como cada atrito na tela custa cliente e receita, o profissional de experiência passou a ser cobrado por resultado, conversão, retenção e satisfação. O foco saiu de entregar telas e foi para estruturar experiências que funcionam.

A virada de 2026 tem nome: IA generativa. Ferramentas de no-code, design tokens e Generative UI reduziram o trabalho operacional repetitivo e empurraram o profissional para onde ele faz mais diferença: a estratégia. E o mercado acompanha, porque segundo a Fortune Business Insights, o mercado global de serviços de UX, ou seja, o quanto as empresas gastam contratando design de experiência, deve saltar de US\$ 6,4 bilhões em 2025 para US\$ 77,18 bilhões em 2034, um crescimento de 31,2% ao ano. No mesmo caminho, o Fórum Econômico Mundial coloca UI/UX Design entre as profissões que mais crescem até 2030.



1.1 O que mudou na prática

Antes	Agora
Foco em desenhar telas pixel a pixel	Foco em estruturar sistemas e experiências
Pesquisa manual e demorada	Pesquisa acelerada por IA
Protótipo construído do zero a cada projeto	Generative UI cria wireframes a partir de texto
Design medido pela estética	Design medido por conversão e satisfação



1.2 A ponte para uma nova forma de projetar

A tecnologia não muda só as ferramentas de design. Ela muda a forma como o profissional pesquisa, pensa e decide. O mercado passa a valorizar pessoas capazes de:

- Entender o problema da pessoa antes de sair desenhando;
- Ler dados de comportamento e transformá-los em decisões de design;
- Defender uma escolha com clareza para produto, negócio e desenvolvimento;
- Trabalhar com IA sem terceirizar o pensamento para ela;
- Aprender rápido, porque as ferramentas mudam o tempo todo.

Quem atravessa essa ponte não domina apenas o Figma. Sabe transformar pesquisa em uma experiência que resolve o problema real de quem usa.



1.3 O que vem pela frente

IA generativa no fluxo de design. A geração de wireframes, as variações de interface e a síntese de pesquisa já fazem parte do dia a dia. O ganho não é fazer telas mais rápido, e sim liberar tempo para o que importa: entender o usuário e decidir o rumo. O profissional vira curador do que a IA produz.

Design orientado a dados e negócio. A fronteira deixou de ser onde colocar um botão. Agora a pergunta é por que ele existe e que impacto tem na experiência e no resultado. Métricas como conversão, retenção, NPS e CSAT passam a fazer parte do vocabulário de quem projeta.

Acessibilidade e inclusão. Projetar para diferentes capacidades, seguindo o padrão WCAG, e para a neurodiversidade deixou de ser um extra. Virou requisito, tanto por lei quanto por mercado, e amplia o alcance de qualquer produto.

Zero UI e novas interfaces. Voz, gestos e interfaces conversacionais tiram o design de dentro da tela. Cresce a demanda por quem sabe projetar experiências em canais que a gente nem sempre “vê”, como assistentes de voz e realidade aumentada.

UX não forma quem faz telas bonitas. Forma quem trabalha de forma estratégica.

E num mundo em que a IA gera telas em segundos, decidir bem virou a habilidade mais valiosa do mercado.



1.4 Você se identifica com essa transformação?

A carreira em UX pode fazer sentido para quem:

- Gosta de entender pessoas e resolver problemas;
- Quer tomar decisões estratégicas, não ficar somente na execução;
- Gosta de unir criatividade e lógica;
- Quer participar de transformações, não só assistir a elas;
- Busca uma área com boas possibilidades de evolução.

Você não precisa estar do outro lado da ponte hoje. Toda trajetória começa com um primeiro passo: entender as possibilidades e desenvolver conhecimento.



1.5 A travessia para uma carreira em UX

O digital entra em tudo: apps, bancos, saúde, serviços públicos



Cada atrito passa a custar cliente e receita



A empresa deixa de querer “telas bonitas” e passa a querer experiências que funcionam



A IA assume o trabalho repetitivo e devolve tempo para a estratégia



Cresce a procura por quem une empatia, método e leitura de negócio

Fontes

Fortune Business Insights. UX Services Market Size, Share & Industry Analysis, 2026–2034. 2026.
World Economic Forum. The Future of Jobs Report 2025: Fastest-Growing and Declining Jobs. 2025.
Nielsen Norman Group. State of UX 2026: Design Deeper to Differentiate. 2026.



2. Quais profissionais o mercado procura?

As habilidades para atravessar essa transformação

A procura por UX é global e crescente, e existe uma razão simples por trás disso: boa experiência gera dinheiro. O Baymard Institute, referência mundial em usabilidade, mostra que corrigir problemas de experiência no checkout pode aumentar a conversão em até 35,26%, o equivalente a cerca de US\$ 260 bilhões em vendas recuperáveis por ano só nos Estados Unidos e na Europa. É por isso que a empresa que entende de UX para de tratar design como enfeite e passa a tratar como investimento.

Esse movimento não é passageiro. O Fórum Econômico Mundial lista UI/UX Design entre as profissões que mais crescem até 2030, e o mercado internacional recruta ativamente brasileiros para vagas remotas, muitas vezes pagando em dólar ou euro. No Brasil, o avanço das fintechs, dos apps e dos serviços públicos digitais mantém a demanda aquecida.

Indicador	O que ele revela
UI/UX entre as profissões que mais crescem até 2030 (WEF)	A procura é estrutural, não passageira
Empresas gastam de US\$ 6,4 bi (2025) a US\$ 77,18 bi (2034) em serviços de UX, 31,2% a.a. (FBI)	As empresas investem cada vez mais na área
Até +35,26% de conversão corrigindo atritos de experiência (Baymard)	Bom design vira receita, e a empresa sabe disso
Mercado internacional recruta brasileiros para vagas remotas	Oportunidades que pagam em dólar ou euro



2.1 A oportunidade está em diferentes perfis

UX não é um cargo só. É um leque de trilhas, e você pode circular entre elas ao longo da carreira:

- **Product Designer:** cuida da experiência de apps e plataformas, sempre ligada aos objetivos de negócio.
- **UX Researcher:** conduz pesquisa qualitativa e quantitativa para embasar as decisões de design.
- **UI Designer:** cuida da interface visual, dos design systems e dos componentes.
- **UX Writer:** escreve os textos e o microcopy que guiam o usuário pela tela.
- **Designer de Serviço e CX:** desenha jornadas físicas e digitais de ponta a ponta.
- **Especialista em Acessibilidade:** cria experiências inclusivas em conformidade com o WCAG.
- **UX em IA e imersivo:** projeta interfaces de voz, realidade aumentada, realidade virtual e IA generativa.
- **Liderança de design:** coordena times e define a estratégia de UX e de produto.



2.3 A ponte para novas oportunidades

Uma vantagem de UX é que ela conversa com quase todo setor. Onde existe um produto ou serviço digital, existe espaço para quem sabe melhorar a experiência. Isso abre portas em áreas bem diferentes:

- Tecnologia e fintechs, que colocam design no centro do produto;
- Varejo e e-commerce, onde experiência vira conversão direta;
- Bancos e saúde digital, que precisam simplificar processos complexos;
- Serviços públicos digitais, que buscam atender melhor o cidadão;
- Consultorias e agências, que atendem muitos clientes ao mesmo tempo.

Mais do que acompanhar uma mudança, o profissional de UX participa dela: é ele quem ajuda a empresa a se aproximar de quem usa o produto.



2.4 O reconhecimento do mercado acompanha a demanda

A valorização vem porque o profissional de UX resolve um problema que a empresa sente no caixa. Salários sobem rápido com a senioridade, contratos PJ costumam pagar de 20% a 40% a mais que o equivalente CLT, e cargos de liderança em grandes fintechs e corporações passam de R\$ 25.000 por mês. Quem domina nichos em alta, como UX para IA e pesquisa, e fala inglês para acessar o mercado global, encontra as melhores faixas. Os números completos estão na Seção 4.

Fontes

Baymard Institute. Cart & Checkout — 50 Cart Abandonment Rate Statistics. 2026.

World Economic Forum. The Future of Jobs Report 2025. 2025.

Fortune Business Insights. UX Services Market Size, Share & Industry Analysis, 2026–2034. 2026.



3. O que diferencia quem usa ferramentas de design de quem projeta experiências?

O conhecimento que constrói essa ponte

Hoje, muitas pessoas podem abrir o Figma ou pedir uma tela para a IA. O acesso à ferramenta virou commodity. O diferencial está em ir além do uso básico: entender o problema, escolher a abordagem certa, testar com gente de verdade e provar que a solução gera resultado. Essa é a diferença entre acompanhar uma transformação e participar dela, e a ponte entre esses dois momentos é a formação.



3.1 Quem usa a ferramenta e quem projeta a experiência

Quem apenas usa a ferramenta	Quem projeta a experiência
Faz telas bonitas	Resolve o problema por trás da tela
Copia um layout pronto	Pesquisa o usuário antes de desenhar
Aceita o que a IA gera	Valida criticamente e decide o que faz sentido
Entrega o arquivo	Mede conversão, retenção e satisfação
Trabalha por intuição	Defende cada decisão com dado e evidência



3.2 A ponte entre aprender e projetar

Projetar experiência exige método, e método se aprende. Uma formação que aproxima o estudante da realidade do mercado conecta conhecimentos diferentes. Para projetar bem, é preciso desenvolver isto e muito mais:

- **Pesquisa com usuários:** entrevistas, testes de usabilidade e técnicas qualitativas e quantitativas para descobrir o que a pessoa realmente precisa.
- **Arquitetura da informação:** organizar conteúdo, criar fluxos e wireframes que fazem sentido para quem usa.
- **Prototipagem, testes e validação:** transformar ideia em protótipo, testar com usuários e melhorar com base em evidência.
- **Design systems e UI:** criar e documentar componentes reutilizáveis para escalar o design com consistência.
- **Experiência do cliente (CX) e dados:** ler métricas, entender a jornada inteira e ligar design ao objetivo de negócio.
- **Acessibilidade e UX writing:** projetar para todas as pessoas e escrever textos que guiam sem ruído.



3.3 Aplicação prática

Porque, para aprender UX de verdade, é preciso ir além da teoria. Ao longo da formação, o estudante trabalha em cima de problemas parecidos com os do mercado e sai com portfólio, não só com certificado.

Exemplos de prática:

- Pesquisa com usuários reais e mapeamento de jornadas;
- Criação de fluxos, wireframes e protótipos navegáveis;
- Testes de usabilidade e ajuste da solução com base no que os dados mostram;
- Construção de um design system e de componentes reutilizáveis;
- Projetos completos, do problema à entrega, para compor o portfólio.



3.4 O que a IA faz e o que continua sendo seu

A pesquisa do Nielsen Norman Group com mais de 800 profissionais mostra que 92% já usaram alguma ferramenta de IA generativa no trabalho. Mas o mesmo grupo é claro sobre o limite: vale automatizar o que é tático (organizar dados, gerar um rascunho de tela, transcrever pesquisa) e proteger o que é estratégico (entender a dor do usuário, definir por que uma solução existe, decidir o que priorizar). Na prática, a IA faz o profissional deixar de ser executor e passar a ser quem decide.

Em uma frase: a IA ajuda a produzir as telas mais rápido; quem projeta decide o que resolve o problema da pessoa e responde pela experiência final.



3.5 Ferramentas que você vai dominar

A prática de UX se apoia em método e em ferramentas. Na formação, você trabalha com as metodologias e os recursos que o mercado usa no dia a dia:

Área	Métodos e ferramentas que você vai praticar
Metodologias de design	Design Thinking, Double Diamond e Lean UX
Prototipagem	Figma
Ideação e dinâmicas	FigJam e Miro
Testes de usabilidade	Plataformas de teste de usabilidade
Análise de dados	Ferramentas básicas de análise (Analytics)



3.6 Curso rápido ou formação completa?

Um curso rápido ensina uma ferramenta. Uma formação prepara para entender o contexto, desenvolver pensamento crítico e aplicar conhecimento em cenários diferentes. A diferença está na construção de um repertório mais amplo:

Curso rápido	Formação completa
Ensina uma ferramenta	Ensina a pensar a experiência
Foca em telas	Foca em pesquisa, estratégia e negócio
Aprendizado isolado	Troca com professores e colegas
Portfólio de exercícios	Portfólio com projetos reais e resultado
Prepara para uma tarefa	Prepara para uma carreira que evolui



3.7 Você não precisa começar sabendo tudo

Uma dúvida comum de quem pensa em UX é achar que precisa já dominar Figma, pesquisa e IA para começar. Não precisa. A formação existe justamente para desenvolver essas competências, passo a passo. A sensibilidade para o usuário se constrói com prática; a ferramenta vem no caminho.

O ponto de partida não é saber tudo.
É ter disposição para aprender, resolver problemas e atravessar a ponte.

Fontes

Nielsen Norman Group. AI as a UX Assistant. 2025.

Nielsen Norman Group. Redefine Your Design Skills to Prepare for AI. 2026.

McKinsey & Company. The Economic Potential of Generative AI: The Next Productivity Frontier. 2023.



4. Como vai ser o meu futuro com essa profissão?

As possibilidades do outro lado da ponte

Do outro lado da ponte existem muitos caminhos. UX é uma área digital, sem fronteira, e isso amplia bastante o leque de quem se forma: dá para atuar em produto, em pesquisa, em interface, em serviço, em acessibilidade e em experiências com IA, dentro de empresas de qualquer porte ou por conta própria.



4.1 Diferentes caminhos para construir sua carreira

Trilhas mais técnicas	Trilhas mais estratégicas
UI Design e design systems	Product Design
UX Research (métodos e dados)	UX Strategy
Prototipagem e testes	Design de Serviço e CX
Acessibilidade e UX Writing	Liderança e Head de UX



4.2 Diferentes formatos de trabalho

Formato	Como funciona	Estabilidade	Remuneração
CLT (in-house)	Dentro de um squad de produto	Alta	Salário + benefícios
PJ / Freelancer	Projetos por contrato	Baixa	20% a 40% acima do CLT
Remotointernacional	Vagas globais	Média	Em dólar ou euro
Agência / consultoria	Vários clientes	Média	Cresce com o portfólio

E tem o caminho de empreender. UX não precisa ser só carteira assinada ou PJ para um cliente fixo. Muita gente da área abre o próprio estúdio de design, presta consultoria para empresas, atua como profissional independente ou desenvolve produtos digitais próprios. É uma forma de transformar repertório em negócio, com autonomia para escolher projetos e clientes.



4.3 O estilo de vida da profissão

Poucas áreas oferecem tanta flexibilidade de modelo de trabalho, e isso muda o dia a dia de quem escolhe UX. Por ser uma carreira digital, ela permite trabalhar de casa, atuar em times distribuídos e atender clientes de outros países sem sair da suacidade.

- Flexibilidade para conciliar trabalho, estudo e vida pessoal;
- Atuação em times globais, com contato com pessoas e culturas diferentes;
- Possibilidade de trabalho remoto com qualidade de vida, sem trânsito diário;
- Liberdade para montar uma rotina que combine com o seu momento.



4.4 A evolução profissional

UX/UI Designer júnior, dominando Figma e o básico de pesquisa



Designer ou Researcher pleno, conduzindo projetos com autonomia



Product Designer ou UX Strategist, pensando o produto como um todo

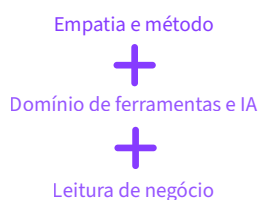


Coordenação, gerência ou Head de UX e Design



4.5 O novo perfil profissional: quem une empatia, dados e negócio

A pessoa mais valorizada hoje tem um perfil híbrido, que combina:



Esse perfil pode atuar em produto, pesquisa, interface, serviço ou na liderança de design. A ferramenta se aprende; a sensibilidade para o usuário se desenvolve com prática e pesquisa. Quem une as duas coisas atravessa a ponte com mais rapidez.



4.6 Como pode ser a sua rotina

O dia a dia varia conforme a trilha, mas costuma envolver:

- Conversar com usuários e conduzir pesquisas;
- Criar fluxos, wireframes e protótipos;
- Testar soluções e ajustar com base no que os dados mostram;
- Trabalhar em squad, ao lado de produto, desenvolvimento e dados;
- Apresentar decisões para as lideranças de produto;
- Acompanhar métricas de experiência (NPS, CSAT, conversão).

Mais do que mexer em ferramentas, a carreira em UX envolve entender pessoas, decidir prioridades e melhorar continuamente a experiência.



4.7 Você se imagina nessa trajetória?

A carreira em UX pode combinar com pessoas que:

- Gostam de gente e de entender comportamentos;
- Curtem resolver problemas e criar soluções;
- Gostam de unir pesquisa, lógica e criatividade;
- Querem participar das decisões de produto;
- Buscam uma carreira com muitas possibilidades de crescimento.

Você não precisa ter tudo definido para começar. A ponte para essa carreira pode partir do que você já é e do que deseja construir.



4.8 Uma carreira que evolui com o tempo

Como em outras áreas, a remuneração acompanha o desenvolvimento de competências, experiências e responsabilidades. Em UX, ela cresce à medida que o profissional passa de executar telas para definir experiência e conectar tudo ao negócio.

Etapa de carreira	Cargo	Faixa salarial mensal estimada
Entrada	UX/UI Designer (Júnior)	R\$ 2.835 a R\$ 5.238
Intermediário	UX/UI Designer (Pleno)	R\$ 5.167 a R\$ 9.292
Intermediário	UX Designer em SP (média)	R\$ 5.188 a R\$ 9.750
Intermediário	UX Researcher (Pleno)	R\$ 6.756 a R\$ 10.133
Avançado	UX Designer (Sênior)	R\$ 9.088 a R\$ 13.667
Avançado	UX Researcher (dados e evidência)	R\$ 8.000 a R\$ 12.000
Liderança	Head / Diretor(a) de Design	acima de R\$ 25.000

Os valores são referências estimadas de mercado, construídas a partir do cruzamento de diferentes fontes de remuneração e tendências profissionais, incluindo Glassdoor Brasil, Robert Half, LinkedIn e Portal Salário/CAGED. As faixas variam conforme senioridade, perfil de atuação, porte da empresa, modalidade (CLT ou PJ) e localização. Contratos PJ somam de 20% a 40%, e vagas remotas internacionais podem pagar em dólar ou euro.



4.9 Diferenças por região e o fator remoto

As faixas variam conforme a região. São Paulo lidera os valores, pagando de 4% a 10% acima da média nacional. Curitiba e o Paraná oferecem boa relação entre salário e custo de vida, com um polo digital em crescimento entre fintechs, software houses e agências. E há um detalhe que muda o jogo em UX: como boa parte das vagas é remota, o profissional pode morar onde quiser e atender empresas de qualquer lugar, inclusive do exterior, com pagamento em moeda forte.



4.10 O que acelera a sua evolução

Especialização em nichos emergentes e acesso ao mercado global elevam bastante a remuneração:

Nicho ou situação	Efeito no salário	Por quê
UX para IA	Acima da média	Área emergente e disputada
AR/VR e imersivo	Acima da média	Especialização escassa
Saúde digital	Acima da média	Domínio técnico e regulação
UX Research sênior	R\$ 8.000 a R\$ 12.000	Decisão baseada em evidência
Trabalho global (PJ/remoto)	Em dólar ou euro	Mercado internacional recruta BR



4.11 Algumas empresas em que você pode trabalhar

Fintechs e tecnologia	Big Techs	Varejo e consumo	Bancos e saúde	Público, educação e agências
Nubank iFood Rappi Stone Mercado Livre QuintoAndar	Google Microsoft Amazon Meta Adobe Salesforce	Magazine Luiza Casas Bahia Natura Renner TOTVS CI&T	Itaú Bradesco BTG XP Sírio-Libanês Albert Einstein	GOV.BR Descomplica Alura UXMD Homem Máquina AKQA

Além dessas, há caminhos fortes em saúde e educação digital (Sírio-Libanês, Albert Einstein, Descomplica, Alura) e no setor público, com os serviços digitais do GOV.BR, que demandam cada vez mais profissionais de acessibilidade e experiência. Esses são apenas alguns exemplos: do outro lado da ponte existem muitas possibilidades, em setores e modelos de trabalho diferentes, e empresas de todos os portes que hoje enxergam a experiência do usuário como diferencial competitivo.



4.12 O que acelera a sua evolução

- Inglês fluente, que abre o mercado global e o pagamento em moeda forte;
- Portfólio com resultado comprovado (conversão, retenção, satisfação);
- Especialização em nichos em alta (UX para IA, AR/VR, saúde digital);
- Domínio de UX Research, que embasa decisão em evidência;
- Certificações e prática constante com as ferramentas do mercado.

Fontes

Glassdoor Brasil. Salários de UX Designer, UI/UX e UX Researcher. 2026.

Indeed Brasil. Quanto Ganha um(a) UX Designer. 2026.

Portal Salário / CAGED. Designer de UX (CBO 262410): Salários Registrados no Brasil. 2026.

Robert Half. Guia Salarial 2026: Tecnologia. 2026.



5. Como saber se a carreira em UX combina comigo?

Descubra onde você está nessa travessia

→ [Participe do nosso Inventário de Carreira](#) ←



6. Como atravessar a ponte para um futuro com UX?

O próximo passo para construir essa trajetória

A experiência do usuário já mudou a forma como empresas criam produtos, atendem clientes e disputam mercado. A pergunta não é mais se essa transformação vai acontecer. Ela já começou. A questão agora é: como você quer participar dela?

Toda carreira é construída por escolhas. E a próxima pode ser o primeiro passo para desenvolver conhecimento, montar um portfólio e se preparar para um mercado que valoriza quem entende de gente e de negócio.



6.1 Uma formação para quem quer projetar, não apenas usar ferramentas

Para atuar com UX, não basta conhecer o Figma. É preciso desenvolver método, sensibilidade para o usuário e capacidade de transformar pesquisa em solução.

Na PUCPR, a formação em Tecnologia em Experiência do Usuário combina:

- Mentorias e orientação de professores que atuam no mercado;
- Aplicação prática desde o início, com pesquisa, prototipagem e testes;
- Projetos reais para construir portfólio;
- Conexão com o mercado e com as ferramentas que as empresas usam.

Ao longo do curso, você passa por pesquisa com usuários, arquitetura da informação, prototipagem e validação, design systems, experiência do cliente, análise de dados em UX, acessibilidade e UX writing, além de empreendedorismo para quem pensa em atuar por conta própria. É uma formação para quem quer entender a experiência do cliente, experimentar possibilidades e criar soluções que fazem sentido no mundo real.



6.2 que você encontra nessa travessia

Aprendizado conectado à prática. Desde o começo, você entra em contato com desafios reais e aprende construindo, aproximando conhecimento e aplicação.

Apoio para construir seu caminho. Você conta com orientação de professores e mentores, ajuda na construção de projetos e portfólio e uma comunidade para trocar experiências e evoluir junto.

Flexibilidade do EAD. O formato a distância permite conciliar estudos, trabalho e rotina, seja para quem está começando, mudando de carreira ou aplicando UX na área em que já atua.



6.3 Pessoas que já começaram essa travessia



Conheça os Filhos da PUCPR EAD

Faça parte de uma comunidade que olha para o futuro

Uma carreira também é construída pelas conexões. Ao escolher ser filho da PUCPR, você passa a fazer parte de uma Universidade reconhecida no mercado, com professores e profissionais que acompanham a sua trajetória de perto e constroem novas possibilidades com você.



6.4 Tudo pronto para atravessar essa ponte?

Conheça a formação em Tecnologia em Experiência do Usuário (UX)

Preencha o formulário de interesse no curso

Comece a construir sua carreira em uma das áreas que mais transformam o futuro do trabalho.



Quero começar minha carreira em Experiência do Usuário (UX)



